COISAS QUE ACONTECEM

HELIPORTO

A Cidade precisa de um helicóptero. O helicóptero é hoje, em todo o Mundo um dos meios de transporte rápido mais usado, sendo especialmente indicado para pequenas viagens e para o atendimento de locais distantes de campos de aviação. Ora, em Salvador, os helicópteros têm de ficar justamente no aeroporto de Ipitanga e, portanto distantes, não do campo de aviação, mas... da Cidade. Pouco custaria preparar um local, dentro do perímetro urbano, onde êles pudessem ter sua base. Seria uma comodidade para quantos precisassem dos serviços dêsses aparelhos que podem descer em qualquer lugar e, conseqüentemente, se prestam a um sem número de finalidades. Fica a lembrança, endereçada à empreendedora administração municipal.

As razões da Universidade

A Universidade Federal da Bahia não quer divulgar o resultado do seu processo classificação dos alunos, alegando os seguintes motivos: 1) é contra a competição em tôrno de lugares, achando que é anti didático o sistema anterior; 2) a divulgação das classificações só servira de propaganda para os chamados "cursinhos", que continuariam a fazer alarde em tôrno dos candidatos aprovados nos primeiros lugares; 3) para evitar a fôrça do poder econômico. Em São Paulo, no ano passado, o pai de um aluno que deixou de entrar na Faculdade por ser o quarto excedente, comprou a desistência de alunos pobres, aprovados, por mais de vinte milhões dados a cada um. Embora difícil, isso poderia acontecer aqui.

Alegria

Uma leitora desta secão, que se assina Maria Preocupada, diz, por nosso intermédio, um apêlo às diretorias dos clubes que dão festas no carnaval para que proibam, terminantemente, a entrada de jovens de 16 anos em diante na pista de danças dos bailes infantis. Suas razões: os rapazes em grupos ou acompanhados das namoradas, com suas exteriorizações de alegria derrubam as crianças, cujos pais ou responsáveis são obrigados a tirá-las dos salões.

A ponderação é inteiramente racional.

Volta

Tostão vai voltar. Esta é a grande notícia que, embora não partisse dos seus médicos, foi ventilada pelo próprio craque. Ele estêve no Cruzeiro, antes de viajar, conversou com seus companheiros e disse que dentro em breve estará de volta ao time. Assistiu no Estádio Juscelino Kubitschek o coletivo e confessou, com o pé na "menina", suas saudades.

Lavagem

Moradores do Conjunto Tiradentes, construido na Avenida Tiradentes, Caminho de Areia estiveram em nossa redação, reclamando contra a ordem do sindico, de mandar lavar as escadas, na hora de movimento. E enquanto está lavando não deixa ninguém subir ou descer as escadas, fazendo com que alguns fiquem mais de uma hora esperando.

Alegam também que, quando chove, as goteiras são aos milhares e fica tudo inundado. O que será quando chegar o inverno? Inda gam.

PROTESTO

O professor de Português, Edmundo Cardilli, tomou a peito demonstrar que o Congresso de Lingüística que atualmente se realiza em Salvador, tem por finalidade fazer com que "nosso idioma deixe das alturas em que o colocaram Carneiro Ribeiro, Rui, Vieira e Castro Alves". E, para isso, junto com o Sr. Mário Nogueira Filho, editou já quatro publicações em Poços de Caldas, intituladas "Protesto", série de 1 a 4. Em suma, os dois gramáticos se insurgem contra o movimento chamado de "modernização da língua portuguêsa" a qual pretende incorporar expressões do linguajar comum, absolvendo as das imprensas que contem à luz da gramática tradicional. E compram a briga a preços altos, pelos "Protestos" que nos chegaram às mãos, escritos em linguagem incisiva, veemente e, até mesmo, feroz.

Precocidade

Três escolares em Coney Island, Nova Iorque, foram acusados de vender heroina aos demais depois das horas do estudo. Os meninos, pois o são, têm, respectivamente, 11, 13 e 15 anos. Cada um dêles vendia cêrca de 50 dólares por dia, que eram encaminhados a um indivíduo que conheciam apenas pelo nome de Jones. Agora o óbvio: a polícia está fazendo investigações.

Mercado

"Três estórias do Mercado Modêlo", é o título de um pequeno fascículo, que será publicado brevemente em Salvador, tiragem reduzida a duzentos exemplares, com a finalidade de reviver-se a glória do desaparecido Mercado Modêlo. Os três contos são da autoria de Ricardo Cruz, Oleone Coelho Fontes e Ildásio Tavares. Jorge Amado fará duas palavras de apresentação. Publicação CIMAPE.

Não gostou

Um jornalista do Rio de Janeiro, hospedado em uma casa perto de lanchonetes, na Avenida Sete, veio a "A Tarde" protestar contra o que qualificou de "abuso intolerável", ou seja o barulho das buzinas dos carros, no tardar depois das dez horas da noite. Também reclamou o barulho dos frequentadores das lanchonetes, no trecho compreendido entre Mercês e Palácio da Aclamação. Disse que, diàriamente, na Rádio Nacional, atue propaganda dizendo: "conheça a Bahia", mas, quem vem aqui, não tem sossêgo, não existe silêncio para dormir.

O jornalista ficou também horrorizado com as casas que vendem discos, tocando os no maior volume, dia e noite.

Gado

A quem interessar: o govêrno equatoriano, através de concorrência internacional, vai adquirir 15 mil cabeças de gado. Serão 400 bons machos, para se responsabilizarem pelos problemas de 15.000 fêmeas. De preferência, gado Nelore e Gir, nunidos de tôda aquela documentação exigida de animal que se preza e viaja para o Exterior. Mas quando chegarem do Equador, não vão logo iniciar a temporada turística. Terão que ficar numa estação quarentenária, a ser construída pelos que venceram a concorrência. Quanto aos bois e vacas neste período, não chegou ao nosso conhecimento nenhuma restrição sobre a vida em comum.

PRAGA DEVASTA LAVOURA DO FEIJÃO: RIBEIRA DO POMBAL

Ribeira do Pombal

Um molusco sem carapaça, vulgarmente conhecido por lesma, está devastando as lavouras de feijão de Ribeira do Pombal e o combate é feito à noite pelos agricultores porque o método químico é anti-econômico. Um técnico do Banco do Nordeste calculou em 500 cruzeiros novos o custo da erradicação da praga por cada hectare.

O feijão é o principal produto agrícola da região ocupando a maior área cultivada. Segue-o em importância o milho, havendo ainda culturas de mamona e fumo. Tanto o feijão como o milho estiveram os mesmos elementos do solo tornando-o cada vez mais pobre. As regiões mais elementares de agricultura são desconhecidas na região.

FALTA DE ASSISTENCIA

— A queima da caatinga é muito praticada. O fogo queima o pouco da matéria orgânica existente. Quando as colheitas são boas grande parte delas são perdidas por falta de condições de armazenamento — informa Glênio da Cunha Valli, gaúcho, estudante de Agronomia que está atuando na região dentro da equipe do Proteto Rondon. Êle acompre vai ao campo acompanhado de Carlos Antônio Sêbben, de Economia e Henrique Couto de Veterinária. Verificaram que uma única pessoa em Pombal tem instalações para armazenar pequena quantidade da safra de feijão. Viram também que o município começa a vender a castanha do caju, mas o fruto é jogado fora. Não o aproveitam para sucos, compotas, dôces ou mesmo alimentação de animais.

PECUARIA

Glênio lembra que existe uma boa plantação de capim para alimentação do gado" sempre do tipo "verde-pangola" e "elefante", inexistindo porém "bom manêjo da pastagem".

— Há abundância de pastos e, em certas épocas, podem ser ensilados para carência mas isto não acontece. Além da criação de gado bovino encontra-se o caprino, equino e suino, mas os métodos de criação deixam muito a desejar. O pessoal do campo está apático numa descren em tudo e em todos.

Por outro lado "a grande maioria do pessoal que trabalha na lavoura não possui terra e paga a metade da produção ao proprietário das áreas em que planta".

SITUAÇÃO DE SAÚDE

A equipe de saúde do Projeto Rondon em Ribeira do Pombal é constituída de Iran Vieira Maciel, Gilberto Neumann Carro, Luis Nélson Teixeira Fernandes e Luis Alberto Osowski (Medicina), Maria Inês Schneider (Farmácia), Diclee Borba (Odontologia) e Flávia Beatriz Lange (Enfermagem) que é chefe do grupo. Todos são gaúchos e viajaram 60 horas seguidas de Pôrto Alegre a Salvador, e da capital para Ribeira do Pombal mais 293 quilômetros.

Segundo Glênio "as condições de saúde e de higiene são as mínimas no campo. 99 por cento das crianças do meio rural sofrem de verminose e passam fome. O povo não aprendeu a se alimentar. Existem casos de desnutrição de recém-nascidos, e crianças, simplesmente porque as mães não dão as frutas que têm em suas casas para os filhos." Êle acha que se pode construir uma grande horta irrigada pelo açude das proximidades para o abastecimento da cidade.

SUGESTÕES

Na opinião do especialista existem três metas prioritárias a se seguir: educação, saúde e estímulo à agricultura.

— É preciso educar o povo, curar seus males e ensiná-lo a produzir para si aquilo que necessita. A agricultura, alliada às duas outras metas é a única saída que encontramos para a região. É preciso uma assistência técnica permanente do Govêrno. É preciso pesquisar produtos agrícolas de regiões que tenham clima semelhante ao desta zona. É preciso incentivar o lavrador a produzir adotando novas técnicas.

Fechada a emissora clandestina

João Pessoa

Agentes da Polícia Federal efetuaram a apreensão de uma emissôra de Rádio clandestina que funcionava na Cidade de Aracagi, neste Estado, de propriedade do Sr. Joel Sabino Ferreira, que está sendo processado como incurso nas penas previstas no Código Brasileiro de Comunicações. A apreensão foi levada a efeito em atendimento a uma solicitação da Delegacia Regional da Emprêsas de Correios e Telégrafos.

A Emissôra fantasma era empregada exclusivamente para fins comerciais, mas não estava autorizada a funcionar.

Também em Minas, a Rádio Ibituruna, de Governador Valadares, foi fechada pelo Delegado Valdir Nazaré. A autoridade policial alegou ter recebido uma denúncia contra a emissôra, por falta de pagamento de taxas para tocar músicas.

Os responsáveis pela rádio, que funciona há onze anos, estão protestando contra a medida do Delegado.

Primavera em Paris

Pierre Cardin apresentou ontem em Paris a sua coleção para a primavera e o verão de 1970. Ainda é inverno na Europa, mas os grandes costureiros já se antecipam às próximas estações, criando a moda feminina. No desfile de ontem de Cardin figuraram os dois modelos que se vêem na foto.

(Radiofoto AP — A Tarde

FESTEJOS DA PITUBA CHEGAM AO FIM COM A PROCISSÃO MARÍTIMA

Os festejos da Pituba se encerrarão hoje, quando os pescadores homenagearão Nossa Senhora da Luz com a bela procissão marítima, que partirá da praia ao lado do Clube Português, às 16 horas. A imagem será conduzida numa jagada ricamente ornamentada, levada pelos pescadores e pelo Sr. Alfredo Boureau, que há sessenta anos participa da procissão.

A Navegação Bahiana mandará um navio que saira do cais daquela companhia às 14 horas e que ficará ao largo, saudando a passagem da procissão. Lanchas e saveiros completarão o espetáculo, um dos mais ricos do folclore baiano e que anualmente atrai grande quantidade de turistas ao local.

Até o momento, dentre os vários saveiros que asseguraram sua presença destacam-se: "Tudo Coga Deus", "XIV", "1o de Janeiro", "Três Filhos", "Ciclone", "Relâmpago", "Natal", "Cem por Cento", "Bom Jesus", "Vitração", "Teo-Teo", "Vendaval", "Mensageiro do Mar", "Camacan", "Estrela Brilhante", "Mon Dilemo", "Miragem", "Assanhado", "Espardate", "Monte Castelo", "Albatroz", "Miraimo", "Cavaleiro da Luz", "Você falou de mim" "Fé" e "Nordeste".

Logo após a Procissão, será dada a Benção do Santissimo Sacramento, seguindo-se a festa do largo, com um grito de Carnaval a partir das 21 horas.

Ontem às 16 horas, foi realizada a Procissão em louvor a Nossa Senhora da Luz, homenagem dos moradores da Pituba percorrendo as principais ruas do bairro.

Ainda ontem, às 11 horas teve lugar um animado banho de mar a fantasia, com distribuição de prêmios aos que se apresentaram com fantasias mais originais.

A Sra. Hildete Lomanto promoveu uma festinha para as crianças humildes, sorteando velocipedes e outros brinquedos.

Hoje, à noite os moradores assistirão a passeata da estrêga de ramos aos Juizes dos festejos de 1971.

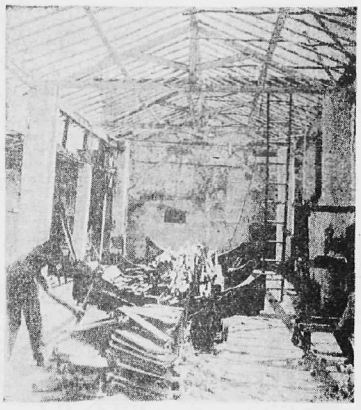
DEVOÇÃO DO S. DOS NAVEGANTES FAZ CAMPANHA PARA SUA IGREJINHA

A Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem está reclamando, urgentemente, uma restauração completa. As paredes estão rachadas, o madeirame do telhado apodrecou, o fôrro ameaça desabar, e as portas e janelas estão com as ferragens emperradas pela ferrugem. A Devoção do Senhor Bom Jesus dos Navegantes já iniciou uma campanha visando angariar fundos para custear as despesas com as obras do templo, porém o êxito do movimento dependerá bastante dos fiéis, principalmente da população dos bairros de Boa Viagem, Monte Serrate e adjacências.

O Padre Hugo Rossini, vigário da Paróquia da Boa Viagem, acompanhado do presidente da Devoção do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, Sr. Paulo Afonso de Rêgo Monteiro estêve na Redação de "A TARDE" para fazer a divulgação da campanha pela restauração da igrejinha da Boa Viagem. "A campanha já começou, e consista na venda de fitinhas, bandeiras e plásticos. Temos recebido, também, doações de materiais de construção", disse o Sr. Paulo Afonso. Mas isto é muito pouco para o que se vai fazer. O Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — a Igreja é tombada — deu um orçamento de "emergência", no valor de NCr$ 23 milhões. As obras de restauração total da Igreja e do prédio anexo, no qual funciona uma escola primária, estão orçadas em mais de NCr$150 milhões.

É ruim a situação da igrejinha. O telhado precisa ser totalmente substituído, tanto as telhas como o madeirame. Muitas paredes estão com fissuras e já perderam completamente a pintura. As colunas da nave central também apresentam rachaduras. Muitas portas não podem mais ser abertas, o mesmo acontecendo com as janelas. Até as imagens dos santos carecem de restauração.

A parte do convento não apresenta situação melhor, sendo que a ala onde funciona uma escola primária está em pior estado. A escola é mantida pela Secretaria da Educação, que prometeu realizar as obras de restauração mas nunca o fêz.



Um telhado nôvo

Esta é a garage da galeota que conduz a imagem do Senhor Bom Jesus dos Navegantes na procissão marítima de 1.º de janeiro. Fica junto à Igreja da Boa Viagem, e também precisa de um telhado nôvo, além de outras obras.

A INTERRUPÇÃO DA RIO-BAHIA

EXPLORARAM MOTORISTA VENDENDO UM COPO DE LEITE POR NCr$ 1.50

Pessoa chegada ontem a Salvador e que tivera interrompida a sua viagem pela estrada Rio-Bahia, falou à reportagem de A TARDE, narrando episódios do desmoronamento da ponte sôbre o rio Onça, na localidade de Dom Cavate, km 495 da BR-4 (Rio — Bahia), fato que resultou na parada de milhares de veículos ao longo da estrada ,sob os fortes aguaceiros que desabaram naquela região.

A essa altura, as informações que aí chegavam eram as mais variadas, inclusive que uma nova enxurrada havia carregado a variante. Na quarta-feira, o tráfego era liberado em Murisé mas retido, novamente, em Caratinga, desde às 9 horas da manhã, com promessa de ser reaberto por volta das 15 horas. Na verdade, a situação real da variante era a seguinte: até às 7 horas da manhã de quarta-feira embora a chuva continuasse a cair, o trânsito vinha se processando normalmente, exigindo atenção redobrada, pois, devido à natureza do atêrro, o terreno estava escorregadio e apenas, com uma mão de direção, dando vazão a 100 carros de cada lado, por vez.

Não é verdade que tivesse havido fome, apenas cessasse de determinados alimentos.

O auxílio que seria mandado pelo Govêrno de Minas Gerais não houve, assim como não chegou a iniciar-se a ponte a ser construída pelo Exército.

O que, realmente, se constatou nas cidades próximas, foi a exploração dos comerciantes, que chegavam a cobrar NCr$ 1.50 por um copo de leite, e NCr$ 1.00 por um pastel, tendo os policiais autuado alguns exploradores.

Não foi difícil a construção da variante de emergência, pois a extensão da ponte não era superior a 15 metros e o seu vão não ia além de cinco metros. Depois de pronta aquela variante, o tráfego só foi interrompido na quartafeira, das 7 às 13 horas, para que nela se pudesse colocar mais atêrro.

Caso não volte a chover muito, não existe a possibilidade de romper-se a variante ali construída.

AVENIDA SUBURBANA FICARÁ PRONTA EM ABRIL DÊSTE ANO

A Avenida Suburbana cuja obra é prioritária do Govêrno e que teve seu início em 1968, ficará pronta em abril de 1970. O seu custo total foi orçado em 14 milhões de cruzeiros, sendo que, até agora, pouco antes da sua conclusão foram gastos 6 milhões de cruzeiros novos.

Segundo informações prestadas pelo Diretor de Construções do DERBA, Sr Jaime Coêlho o serviço de drageagem já está na fase final dos trabalhos, nos trechos que ligam o subúrbio de Lobato à Baixa do Fiscal.

Disse ainda o Sr. Jaime Coêlho que a terraplenagem do trecho que compreende o subúrbio de Lobato até Paripe já está completamente pronta. A parte de pavimentação já recebeu tôda a camada de base para receber asfalto em 6 Km dos 12,7 Km que perfazem tôda a sua extensão.

A avenida Suburbana é considerada de primeira classe, pelas suas características. Compõe-se de duas pistas, com canteiro central e passeios laterais. Sua iluminação está à cargo da CEEB e será tôda à mercúrio.

Outra obra que faz parte do esquema de engenharia da avenida Suburbana, é o viaduto sôbre a Estrada de Ferro localizado em Lobato, que está em fase de fundações e, também, ficará pronto no próximo mês de abril quando será inaugurada a avenida.

CONCORRENCIA

O DERBA, ainda esta semana irá iniciar os estudos para abertura de uma concorrência pública para a construção do trecho entre Paripe e o Centro Industrial de Aratu através da avenida Suburbana. Esta ligação será feita em padrão de estrada, pois visa integrá-la com todo o sistema rodoviário do CIA, o que facilitará o escoamento do tráfego naquela região.

Aterrando o Mar

Para a construção da Avenida Suburbana, no trecho do Lobato, uma draga está trabalhando no atêrro que é feito com a reia do mar. Em breve, onde era mangue será uma rodovia asfaltada.

IBRA vai cobrar

A partir de segunda-feira o IBRA, através da Delegacia Regional de Salvador, estará recebendo o impôsto territorial rural, exercício de 1969, referente aos imóveis inscritos na terceira emissão.

A partir de 1.º de março receberá a impôsto territorial rural dos contribuintes que deixaram de efetuar o pagamento nas agências bancárias até o dia 31 de dezembro passado.

O pagamento poderá ser feito por cheque visado ou pelo cheque comprado no próprio IBRA, pagável na praça de Salvador, até o dia 31 de março vindouro

DOENÇA MENTAL É O QUE MAIS ATINGE A SEGURADOS DO I. N. P. S.

Perturbações mentais são as doenças que hoje mais acometem os segurados do INPS: 515 indivíduos estão internados em hospitais. Logo a seguir, vêm as doenças de pulmões: 426 internamentos. Os números foram fornecidos pelo cirurgião Jesuíno Neto, durante uma palestra sôbre a assistência médica do INPS, ontem, na Imprensa Oficial da Bahia. O aumento da civilização e a agitação da vida moderna são as causas do número crescente dos distúrbios mentais: os casos de suicídios crescem na Suécia e nos Estados Unidos e, na Inglaterra a Câmara dos Lordes acaba de aprovar uma lei permitindo "casamento" de homem com homem.

TUBERCULOSE, DOENÇA SOCIAL

Segundo o Dr. Jesuino, é muito mais fácil curar uma doença que exiga intervenção cirúrgica do que uma doença como a tuberculose: numa semana o doente operado estará em casa e, dentro de um mês, poderá retomar seu trabalho nas condições anteriores. Já a tuberculose é uma doença social que invalida: ainda que nem todas as doenças de pulmões sejam tuberculose, grande é a incidência, hoje, de atingidos por êsse mal. Repouso, medicamentação e alimentação cuidada são os remédios aconselhados. O INPS fornece o internamento em hospitais e tôda a medicação gratuitamente, mesmo depois do indivíduo ter alta. O Govêrno deverá dar a tôda gente boas condições de alimentação, repouso, higiene, trabalho, enfim, de vida. Uma vez que não tem possibilidades para isso compensa a falha pagando a hospitalização e tratamento de doentes. Mas acontece que, mesmo depois de ter alta e ser considerado não contagiante, o doente de pulmões nunca mais poderá fazer seu trabalho anterior

TRATAMENTO FORA

Adiantou o professor Jesuino que qualquer segurado do INPS poderá fazer tratamento fora de seu domicílio, isto é, e noutras cidades desde que aqui na Bahia não haja condição de atendimento. Se alguém precisar de uma operação de coração, que apenas o Dr Zerbine faz em São Paulo, ou de um exército de córnea em Belo Horizonte — onde o Dr. Hilton Rocha é a maior autoridade do Mundo — tudo correrá por conta do INPS assistência médica, transporte e acompanhante se se tratar de uma criança.

Aqui, em Salvador, o INPS fornece medicamentos com grande desconto (40%) nos ambulatórios localizados nas ruas Carlos Gomes e Miguel Calmon, quando as receitas estiverem passadas em formulários do INPS assinadas por seus médicos. Alertou o Dr Jesuíno para o perigo da troca de remédios, quando os solicitados não existem na farmácia: é muito comum se dizer: "não tenho êsse, mas leve êste aqui que é mais barato e muito melhor". "Não entam nessa onda" — advertiu o conferencista "porque pela certa vão levar um medicamento diferente, que lhes não vai servir para nada".

Quanto à assistência dentária, devido à despesa demasiada que existia anteriormente, o INPS só pode agora fornecer extrações. São feitas com anestesia, sem o doente precisar de levar qualquer injeção. Afirma o professor Jesuino que o índice dentário do Brasil é o pior do mundo, devido ao modo errado de alimentação. Quanto ao atendimento em geral, sublinhou que há 1615 doentes internados por conta do INPS. Alguns dêles, sobretudo os doentes mentais, poderiam ser levados para as suas casas: o carinho é melhor do que qualquer remédio". Acontece porém que as famílias de muitos não têm condições sociais para isso, trabalham o dia todo, não podem ficar cuidando de doente. Outros dão endereço errado: no Juliano Moreira há um doente mental crônico que a ambulância já levou sete vezes a uma cidadezinha do Interior onde diz ser sua terra, ninguém o conhece lá e êle volta sempre para o Hospital. Na Maternidade Ana Nery, esta semana, uma mãe arrumou as malas e foi embora deixando seu bebê: agora não aparece, nada se sabe dela.

MAIS DIA MENOS DIA

THE GOLDEN TURKEY

CARLOS COQUEIJO

Aos que por acaso estranharem o "portinglês" de algumas crônicas, esclareço que estou na minha. Depois que li a previsão estatística de José Ramos Tinhorão e pevo que aprendo nos colunistas do balacobaco, não tenho dúvida que estou no melhor caminho — "on my way".

Prova Tinhorão, pela incidência crescente de palavras da língua inglêsa nas letras das canções classificadas nos Festivais, que no ano 1.000 haverá uma percentagem de cem por cento delas, desaparecendo, nos versos dos compositores, os vocábulos em português.

Qui lo sa?, o título de hoje já inserido no contexto. Resolvi dourar o peru que salvei do naufrágio na última crônica, e prometi trazer, de bandeja, na próxima, que é a presente.

Na verdade, o peru não é animal talássico. Vive em terra firme e, ao que me consta, não sabe nadar. Toma a sua birita à fôrça, na hora de morrer e morre de vêspera mesmo. Sua vida está sempre por um fio, e seu preço pela hora da morte.

O do galináceo que entrou de galato no título da crônica anterior bate o récorde e se antecipa de alguns anos à inflação. Deu-se que um milionario, em Conquista, resolveu comprar um peru. Quando perguntou, lá de dentro, quanto era, ouviu o preço:

— "É quinze..."

Habituado a lidar com muitos cifrões e zeros do lado direito, encheu um cheque com cinco redondos depois do quinze, que o vendedor logo sacou no Banco e se mandou com os seus gordos milhões.

Eu deixo ao leitor tirar as conclusões que bem quiser. Cada um tem o peru que merece e paga o preço que bem pode. É como a do português que despongou de mal jeito, quebrou a cara e logo se justificou:

— "Cada um, salta como sabe".

A história do involuntário caridoso me veio em carta, de um leitor anônimo, a quem agradeço a dica que me valeu uma crônica, cujo pagamento o nosso diretor Couto nunca erra em matéria de zero, de qualquer lado. E afinal, nem todo mundo pode ter fartura de fazendeiro nordestino, como conta o poeta Ascenso Ferreira:

"O Maria! Maria! Compadre Cazuza vem almoçar amanhã aqui em casa... Que é que tu preparaste para êle?

— Eu matei uma galinha, matei um pato, matei um peru, mandei matar um cavado...

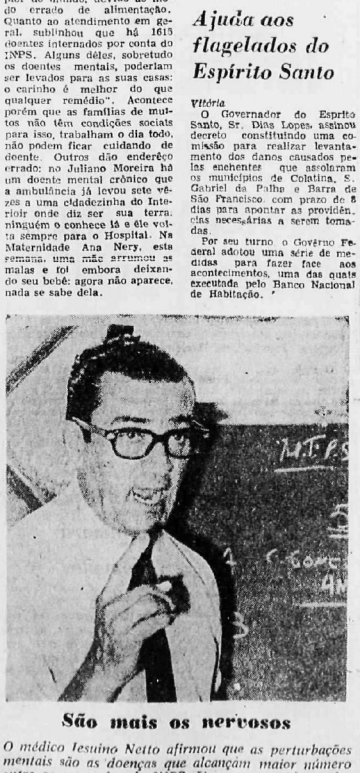
— Oxente, mulher! Tu estás pensando que o compadre Cazuza é pinto?! Manda matar um boi!".

Ajuda aos flagelados do Espírito Santo

Vitória

O Governador do Espírito Santo, Sr. Dias Lopes, assinou decreto constituindo uma comissão para realizar levantamento dos danos causados pelas enchentes que ocorreram os municípios de Colatina, S. Gabriel da Palha e Barra de São Francisco, com prazo de 8 dias para apontar as providências necessárias a serem tomadas.

Por seu turno o Govêrno Federal adotou uma série de medidas para fazer face aos acontecimentos, uma das quais executada pelo Banco Nacional de Habitação.



São mais os nervosos

O médico Jesuíno Netto afirmou que as perturbações mentais são as doenças que alcançam maior número entre os segurados do INPS. Logo em seguida as doenças do pulmão.